

PESQUISA - FCH

**LIVROS E MATERIAIS DIDÁTICOS DIFERENCIADOS NAS ESCOLAS
INDÍGENAS DE DOURADOS, MS**

Luan Iturve Rodrigues (luaniturve@gmail.com)

Marta Coelho Castro Troquez (martatroquez@gmail.com)

Esta pesquisa investigou a disponibilidade e o uso de livros e/ou materiais didáticos diferenciados em cinco escolas da Reserva Indígena de Dourados (Jaguapiru e Bororó), Mato Grosso do Sul, sob orientação da professora Dra. Marta Coelho Castro Troquez. O objetivo maior foi contribuir para uma pesquisa mais ampla financiada pelo CNPq, que objetiva analisar, sistematizar e produzir livros e materiais didáticos bilíngues nas línguas Guaraní e Kaiowá para uso nas escolas indígenas. A partir de uma abordagem qualitativa, com técnicas de pesquisa bibliográfica, análise documental e interlocuções/entrevistas, o estudo buscou localizar e mapear livros e/ou materiais didáticos diferenciados (escritos em línguas indígenas ou bilíngues, ou escritos a partir das línguas e culturas indígenas) nas Escolas Municipais Indígenas de Dourados, MS: Agustinho, Ara Porã, Lacuí Roque Isnardi, Ramão Martains e Tengatui Marangatu. As visitas incluíram arguições a professores e coordenadores sobre a presença de materiais diferenciados nas escolas e seus usos. Também foram analisados materiais nas bibliotecas e salas de coordenação disponíveis e outros materiais diferenciados que foram produzidas pelos professores. Os materiais encontrados foram registrados em fichas catalográficas. Os resultados mostraram uma escassez significativa de materiais didáticos diferenciados nas línguas indígenas locais (Kaiowá, Guaraní

e Terena). Boa parte dos materiais em Kaiowá e Guarani foram produzidos pelo Curso de Formação de Professores Guarani e Kaiowá no Magistério Indígena Ara Verá (MS) e pelo Curso de Licenciaturas Indígenas Guarani e Kaiowá Teko Arandu da UFGD, juntamente com o Programa Ação Saberes Indígenas na Escola. Porém, estes são insuficientes para atender as demandas de todo o ensino nas escolas. Os conteúdos curriculares são desenvolvidos com materiais didáticos fornecidos pelo estado de MS e pelo município e estão em português. Estes precisariam ser contextualizados e traduzidos para as línguas indígenas ou, o que seria melhor, serem substituídos por materiais específicos e diferenciados produzidos por professores indígenas ou com sua colaboração em consulta às comunidades. O uso de materiais descontextualizados da realidade das línguas e culturas dos/das estudantes indígenas e a falta de novos recursos limitam a qualidade do ensino que deveria ser específico e diferenciado. A pesquisa concluiu que a falta de materiais didáticos nas línguas indígenas nas escolas visitadas prejudica o ensino bilíngue, afetando diretamente o aprendizado dos alunos, que têm as línguas Guarani ou Kaiowá como línguas maternas. Observamos que investir na produção de materiais em língua indígena ou bilíngues contribui para o fortalecimento da educação diferenciada e das línguas e culturas indígenas.

AGRADECIMENTOS: À UFGD pelo apoio aos seus pesquisadores e incentivo à pesquisa na Instituição. Ao CNPq pela Bolsa de Iniciação Científica e pelo financiamento disponibilizado ao projeto Língua e cultura Kaiowá e Guarani no contexto escolar: produção de livros diferenciados para as escolas indígenas.

Palavras-chave: educação escolar indígena; educação diferenciada; currículo; línguas indígenas; culturas indígenas.